

# Secretaria de Estado de Saúde e Fhemig lançam projeto do novo Hospital Maria Amélia Lins

Sex 07 março

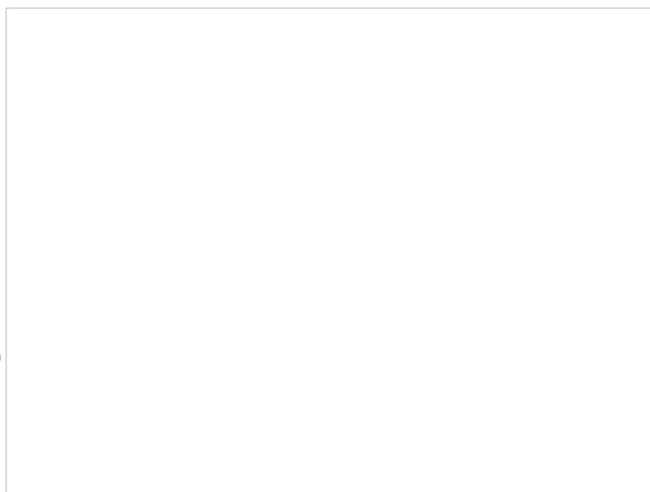
Para ampliar o número de cirurgias eletivas em Belo Horizonte e região metropolitana e reduzir a fila de espera, a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) e a [Fundação Hospitalar de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) trabalham para atuar em duas frentes: potencializar a realização de cirurgias no João XXIII (HJXXIII) – hospital de urgência e emergência - e transformar o prédio do Hospital Maria Amélia Lins (HMAL) em uma nova unidade voltada para a realização de cirurgias eletivas de toda rede SUS, e não mais apenas de pacientes egressos do HJXXIII.

Serão usados aportes do Opera Mais, política de incentivo financeiro para a realização de cirurgias eletivas. Lançado em 2021, o programa já disponibilizou R\$ 912,6 milhões aos municípios mineiros para a realização desses procedimentos cirúrgicos e prevê um total de R\$ 376,8 milhões somente em 2025. Só em 2024, Minas realizou, no total, cerca de um milhão de cirurgias eletivas.

Para tal, será publicado neste sábado (8/3), pela Fhemig, o edital para seleção de consórcios públicos de saúde ou entidades sem fins lucrativos para a prestação de serviços no edifício do Maria Amélia Lins, localizado na área hospitalar de Belo Horizonte. A proposta compreende a cessão gratuita do imóvel do hospital e a doação dos equipamentos hospitalares.

Com a chegada do parceiro, há possibilidade de ampliação do horário de funcionamento do bloco cirúrgico e superação de alguns gargalos enfrentados pela Fhemig. Estudos técnicos apontam que, com a abertura aos finais de semana, por exemplo, é possível mais que dobrar o número de cirurgias realizadas no HMAL.

"Até o vencedor assumir, não teremos um único dia do hospital fechado. E quando isso acontecer, lá serão realizadas cerca de 500 cirurgias por mês, ou seja, menos 500 pessoas aguardando na fila em BH e região metropolitana", disse o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, durante coletiva de imprensa realizada nesta sexta-feira (7/3).



Janaína de Oliveira / Fhemig

Também estavam presentes a presidente da Fhemig, Renata Dias, e o diretor do Complexo Hospitalar de Urgência, Fabrício Giarola.

A previsão é a de que o resultado da seleção seja divulgado em 15/4. A iniciativa representa uma importante resposta às necessidades assistenciais da rede SUS de BH e região e aos pacientes que aguardam na fila.

O consórcio público de saúde ou a entidade sem fins lucrativos que vencer o edital também poderá propor melhorias das condições físicas do HMAL, cujo prédio tem 77 anos.

Os dados mostram que o Hospital João XXIII é capaz de absorver as cirurgias anteriormente realizadas no HMAL e ainda aumentar o número de procedimentos ao longo deste ano.

Considerando-se janeiro de 2025, só o João XXIII realizou 1.026 cirurgias. No mesmo mês do ano passado, os dois hospitais juntos somaram 918 procedimentos.

Além de não ocasionar sobrecarga ou desassistência aos usuários atendidos no João XXIII, o melhor aproveitamento da estrutura desse hospital permitiu a otimização do espaço do HMAL com a possibilidade de cessão do prédio para, conseqüentemente, aumentar a oferta de cirurgias eletivas no SUS.

Os demais serviços oferecidos pelo HMAL, como os atendimentos ambulatoriais e de apoio, serão absorvidos pelo João XXIII e mantidos sob gestão da Fhemig. Os servidores do HMAL seguirão no João XXIII e nas demais unidades da rede.